

A EFETIVIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DA ALPINIA ZERUMBET NA MODULAÇÃO DA HIPERTONIA DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME PIRAMIDAL: REVISÃO DE LITERATURA

Andressa Lais dos Santos Oliveira¹
Jaqueline Fernandes Matos¹
João Martins de Oliveira Filho¹
Larissa Aparecida Silva de Oliveira¹
Luciana Araújo da Costa¹
Samara Lamounier Santana Parreira²
Wesley dos Santos Costa²
Marcelo Nishi²

Resumo:

Introdução: A *Alpinia zerumbet*, planta facilmente encontrada no Nordeste, conhecida popularmente de “colônia”, “bastão do imperador”, “flor da redenção” e “água de alevante”, é uma planta herbácea, perene e robusta com colunas de 2 a 3 metros de altura, lisa e verde com folhas oblongas. Comumente utilizada para tosse, dor de cabeça, febre e gripe, vem sendo estudada e comprovada sua ação anti-hipertensiva, diurética, antioxidante, antifúngico e para interesse fisioterapêutico, seus efeitos benéficos na espasticidade e no relaxamento do tônus basal. **Objetivo:** O propósito deste estudo foi realizar uma revisão literatura a respeito da efetividade do óleo essencial da *Alpinia zerumbet* no tratamento da hipertonia em indivíduos com síndrome piramidal. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento nas bases de dados eletrônicas Google Scholar, Lilacs (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Medline (National Library of Medicine). Os descritores utilizados no processo de busca foram *Alpinia zerumbet*, espasticidade e fisioterapia. Foram selecionados apenas artigos em português e inglês, publicados entre os anos de 2009 a 2018, que o enfoque fosse destinado a aplicação do óleo essencial da *Alpinia zerumbet* para o tratamento da espasticidade em humanos, excluindo pesquisas que utilizaram aplicações do óleo para outros fins e para tratamento de outra espécie. Essa busca foi efetuada por cinco revisores que analisaram primeiramente o título, após a primeira distinção os artigos foram totalmente lidos e foram excluídos os estudos que não se adequavam nos critérios de inclusão. **Resultados:** Inicialmente foram selecionados 14 artigos, após análise criteriosa do conteúdo restaram-se 5 estudos. Os 5 estudos relataram que o óleo essencial da *Alpinia zerumbet* age diminuindo a hipertonia de indivíduos com Síndrome Piramidal, 3 destes artigos realizaram associação da aplicação do óleo com cinesioterapia, todos eles mostraram diferença significativa após o tratamento. Tiveram uma reabilitação mais efetiva aqueles que aplicaram o óleo por via tópica, em comparação com aqueles que inalaram. Houve efetividade no tratamento independente da fase do paciente (subaguda ou crônica), além disso, 7 meses ou mais tempo são os mais apropriados para um melhor controle da espasticidade, apenas uma criança (< 1 ano de idade) voltou ao estado inicial da reabilitação. **Conclusão:** Apesar de não haver muitas pesquisas a respeito da aplicação do óleo essencial da *Alpinia zerumbet* para diminuir a hipertonia em humanos, as poucas pesquisas publicadas demonstram efetividade no tratamento principalmente quando associada com a cinesioterapia.

Palavras-chave: *Alpinia*. Espasticidade. Fisioterapia.

¹ Graduando (a), Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Brasil

² Docente, Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, Brasil